

Não eleitos dão explicações sobre a derrota

Eles não conseguiram os votos esperados para chegar à Câmara Federal ou Assembleia Legislativa, durante as eleições do último domingo. Todos os derrotados, no entanto, tem a sua explicação para o fracasso na corrida pelo voto. E vão continuar tentando. **CIDADES | 2**

CONQUISTA Cinco deputados federais e quatro estaduais do Alto Tietê saíram vencedores nas urnas nas eleições de domingo

Região tem nove representantes

LARISSA RODRIGUES

No próximo ano, o Alto Tietê contará com quatro representantes na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e outros cinco na Câmara Federal. Com um total de nove políticos eleitos neste final de semana, o número é pouco maior que o do ano passado, quando foram oito escolhidos, sendo quatro deputados estaduais e outros quatro federais. Desta vez, Mogi das Cruzes, Guararema e Suzano contam com dois representantes cada. Os outros três são de Ferraz de Vasconcelos, Poá e Arujá.

Com o maior número de candidatos da Região - 22 -, Mogi das Cruzes elegeu um deputado federal e um estadual. Somados, foram 419.429 votos aos mogianos que estavam na disputa, o que representava 27,05% do resultado, já que os pleiteantes do Alto Tietê obtive-

ram 1.550.546 votos. Desta maneira, Marcos Damasio (PR) se reelegeu como deputado estadual, com 81.695 votos. Já o ex-prefeito Marco Bertaiolli (PSD) chegou pela primeira vez à Câmara Federal, com 137.628 sufrágios.

Guararema tinha apenas dois representantes na eleição, tendo sido os dois eleitos. Marcio Alvino (PR) foi reeleito como deputado federal, conquistando 135.844 eleitores. André do Prado (PR) também continua com a vaga na Alesp, com 123.313 votos. Juntos, eles somam 259.157 sufrágios, representando 16,7% do que foi recebido na Região.

Em Suzano, o destaque ficou pela grande quantidade de votos da policial Katia Sastre, eleita deputada federal, que angariou um total de 264.013 sufrágios, sendo a mais bem votada do Alto Tietê. Na cidade vizinha foi reeleito também o deputado

DEPUTADO FEDERAL		
Candidato	Votos	Cidade
Katia Sastre, a policial (PR)	264.013	Suzano
Marco Bertaiolli (PSD)	137.628	Mogi das Cruzes
Marco Alvino (PR)	135.844	Guararema
Guilherme Mussi (PP)	134.301	Poá
Keiko Ota (PSB)	60.499	Suzano
Roberto Lucena (Podemos)	56.033	Arujá
Juliana Cardoso (PR)	54.746	Suzano
Junji Abe (MDB)	21.510	Mogi das Cruzes
Israel Lacerda (PRB)	18.197	Suzano
Mario Charutinho (PR)	16.633	Itaquaquecetuba
Claudio Ramos (PT)	8.050	Ferraz de Vasconcelos
Chico Bezerra (PSB)	5.988	Mogi das Cruzes
Fernanda Moreno (PV)	3.612	Mogi das Cruzes
Miguel Bombeiro (Pros)	1.726	Mogi das Cruzes
Cibele Laura (PPL)	379	Mogi das Cruzes
Diogo Tchou (PRTB)	Sem dados	Arujá
Silvio Mourão (PDT)	Sem dados	Mogi das Cruzes
Sanclear Cruz (PT)	Sem dados	Mogi das Cruzes

estadual Estevam Galvão, com 59.548 votos. Tendo outros cinco representantes, Suzano conseguiu um grande número de votos - foram 461,4 mil, o que representa 29,75% da votação regional.

Nascido em Mogi, representante de Ferraz de

Vasconcelos, Rodrigo Gamboa (PSL) foi eleito para a Alesp com 86.981 votos. Para a Câmara Federal se elegeram ainda Guilherme Mussi (PP), de Poá, com 134.301 votos; e Roberto Lucena (Podemos), por Arujá, com 56.033.

DEPUTADO ESTADUAL		
Candidatos	Votos	Cidade
André do Prado (PR)	123.313	Guararema
Rodrigo Gamboa (PSL)	86.981	Ferraz de Vasconcelos
Marcio Alvino (PR)	81.695	Mogi das Cruzes
Estevam Galvão (DEM)	59.548	Suzano
Luiz Carlos Gondim (PTB)	56.135	Mogi das Cruzes
Eduardo Boigues (PP)	48.456	Itaquaquecetuba
Caio Cunha (PV)	30.124	Mogi das Cruzes
Alessandra Monteiro (Rede)	24.695	Mogi das Cruzes
Lucas do Liceu (Patriota)	22.801	Itaquaquecetuba
Cláudio Miyake (PSDB)	21.669	Mogi das Cruzes
Juliano Abe (MDB)	19.260	Mogi das Cruzes
Rolgaciano Fernandes (Podemos)	10.749	Itaquaquecetuba
Marcio Oliveira (PRB)	9.489	Arujá
Alessandro Shimomoto (PT)	5.481	Mogi das Cruzes
Edinho do Kemel (Podemos)	4.999	Poá
Renato Caroba (PT)	4.711	Arujá
Ronaldo Florido de Oliveira (PDT)	3.034	Poá
Andrea Dul (Pros)	2.662	Poá
Rodrigo Romão (PCdoB)	2.532	Mogi das Cruzes
Lilian Diniz (PV)	2.447	Suzano
José Beraldo (PRP)	2.271	Mogi das Cruzes
Edson Pereira (PCdoB)	2.203	Mogi das Cruzes
Eduardo Ferreira (Pros)	1.950	Suzano
Amélia Domeni (PPL)	1.661	Itaquaquecetuba
Para a Dimas de Paula Inacio (PDT)	1.494	Mogi das Cruzes
Braz Passarinheiro (Pros)	595	Mogi das Cruzes
Salvador Azambuja (PDT)	234	Mogi das Cruzes
Axel Luz (Avante)	198	Mogi das Cruzes
Ronaldo Florido de Oliveira (PDT)	Sem dados	Poá

REFLEXÃO Candidatos a deputados estaduais e federais que não obtiveram êxito nas urnas avaliam o pleito de domingo

Derrotados analisam eleição e campanha

NATAN LIRA

Mais de 839 mil eleitores foram às urnas do Alto Tietê neste domingo, 309.936 estavam aptos a votar, mas 246.210 compareceram às seções e 63.726 não foram às urnas. Para estes dois cargos, Marco Bertaiolli (PSD) e Marcos Damásio (PR) foram eleitos, respectivamente à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. **O Diário** conversou com os principais pleiteantes a estas vagas sobre a avaliação das eleições de anteontem.

Caio destaca votação expressiva

Candidato a deputado estadual pelo Verde (PV), Caio Cunha foi o mais votado pelos eleitores de Mogi - superando 23 mil sufrágios na Cidade -, e finalizou o pleito com 31.124. Atual vereador, ele disse estar chateado por não ter conseguido cadeira na Assembleia Legislativa, mas que a campanha mostra que é possível trabalhar com o engajamento das pessoas e pouco recurso.

“Tive votação expressiva e fui o mais votado da Cidade. Embora não tenha vencido, mostramos que o modelo de política mudou, as pessoas mudaram e

é possível fazer uma campanha mais barata que a dos demais. É uma honra saber de mais de 23 mil mogianos confiaram no nosso nome, ainda mais porque não jogamos papéis no chão, não pagamos cabos eleitorais e deu este resultado”, avaliou.

Cunha apoia o governador Márcio França para continuar no cargo. Já para presidente, prefere não opinar. “O pior cenário se põem agora. Se as pessoas votarem em Aécio e Dilma eram piores, vamos ver Bolsonaro e Haddad. Não consigo dizer o que é melhor ou menos pior”, pontuou. **(N.L.)**

Beraldo pede reforma eleitoral

Advogado criminalista e candidato a deputado federal pelo Partido Republicano Progressista (PRP), José Beraldo teve 2.721 votos. Ele avalia que a votação inexpressiva resulta da falta de reforma na legislação eleitoral, já que não teve tempo de televisão. “Nos quatro segundos que o partido teve, colocaram o Marco Feliciano. Não teve como projetar meu nome pelo Estado. Mesmo sendo um dos advogados de repercussão no cenário brasileiro, não tive como noticiar que era candidato. Isso é uma falha eleitoral, a lei tem de ser renovada e dar es-

paço igual a todos”, destacou.

Beraldo disse que entrou na política porque é um antipetista e veio para dar a contribuição dele contra a legenda. “Em Mogi mesmo, só se elegeu quem usa do poderio do Boy (Valdemar Costa Neto), que pode investir milhões na campanha”, destacou.

Para governar São Paulo, a alternativa de Beraldo é Marcio França (PSB), enquanto para presidente, ele vai de Bolsonaro. “O Doria é um demagogo e o PT fez o país entrar em diversos problemas, principalmente o desemprego”, pontuou. **(N.L.)**

Juliano diz que faltou tempo

Juliano Abe (MDB) já retornava ontem ao cargo de vice-prefeito de Mogi, após não conseguir uma cadeira na Assembleia Legislativa. Ele recebeu 21.510 votos na eleição deste domingo e diz que faltou mais tempo para fazer campanha, porque só conseguiu se licenciar da Administração Municipal em setembro.

“Só temos a agradecer a confiança que foi dada ao nosso trabalho, ao apoio das pessoas que participaram desta jornada participativa. Ficamos muito contentes com a mensagem que as pessoas nos pas-

samos durante a campanha. O resultado da eleição não pode ser mensurado só pelo número de votos. Fiquei feliz com a receptividade das pessoas e a troca de mensagens neste período”, pontuou.

Por opção pessoal, agora ele espera que Jair Bolsonaro (PSL) seja o novo presidente do País. Já ao Governo de São Paulo, ele aguarda orientação de Paulo Skaf, principal candidato de Mogi. “Nada mais justo do que esperarmos orientação dele, afinal, o apoio a Skaf foi um dos motivos de eu ter migrado de partido”, disse. **(N.L.)**

Bezerra aponta verba reduzida

Atual vereador pelo PSB em Mogi, Chico Bezerra pleiteava um cargo como parlamentar na Câmara Federal. Mas recebeu apenas cerca de 6 mil votos e não conseguiu a cadeira. O candidato diz que recebeu o resultado feliz, pela votação expressiva, dentro de uma campanha com poucos recursos. “Concorri aqui na Cidade com o Marco Bertaiolli também, que é um candidato muito querido pelos mogianos, o que torna a eleição ainda mais difícil. A eleição é de muita surpresa, aqui em Mogi, quase 100 mil votos foram para candidatos de outras cidades. Poderíamos, sim, ter feito mais de deputado federal, por aqui”, destacou.

Além de voltar à Câmara, Bezerra apoia Marcio França ao Governo do Estado e Bolsonaro à Presidência. “Não podemos manter o PT no governo em um país que deixou o país nesta situação. Bolsonaro pode ser um nome de mudança”, pontuou. **(N.L.)**

Gondim promete atuar na Saúde

Após cinco mandados no cargo de deputado estadual, Luiz Carlos Gondim (PTB) não conseguiu a reeleição e deixa a cadeira a partir de 2019. Ele teve 56.135 votos. O parlamentar conta que recebeu o resultado da eleição deste domingo com muita calma e tranquilidade, porque já sabia que não seria fácil pelo quadro presidencial. “Acontece que o Bolsonaro acabou elegendo deputados com votação baixa, o que tirou a nossa cadeira. Houve também um grande número de abstenência, porque o tempo não contribuiu. De qualquer forma, tenho consciência de que fiz o meu melhor, trabalhei muito e me sinto honrado pela minha participação na Assembleia Legislativa e por todas as conquistas que obtive para Mogi e Região, principalmente na área da Saúde”, destacou Gondim.

O deputado disse que continuará ajudando a população como médico e deixará para decidir os projetos políticos no futuro. Para o Governo do Estado, ele mantém o apoio a Marcio França. Já para presidente, não divulgou. **(N.L.)**

Miyake fala em eleição atípica

Claudio Miyake (PSDB) recebeu neste domingo o voto de 21.669 eleitores de todo o Estado. Em Mogi, não alcançou cinco mil votos. Na avaliação do parlamentar, a eleição deste ano foi bastante atípica, com atenção voltada ao cargo de presidente e um clima de apreensão à política de maneira em geral. “Isso fez com que as pessoas deixassem para as últimas horas de escrutínio as candidaturas de outros cargos eletivos”, pontuou.

Ainda, segundo Miyake, quem eventualmente apresentou melhor estrutura e conseguiu se comunicar me-

lhor com os eleitores, conquistou a cadeira em cargo pretendido. “Hoje na dia, o que ocorreu no meu caso, especificamente, foi uma campanha por falta de estrutura, inclusive partidária. Mais para frente, a mudança de partido é uma coisa que deve ser avaliada”, diz.

Miyake apoia o candidato de sua legenda ao Governo do Estado, João Doria (PSDB), e espera uma decisão em nível partidário sobre os presidenciais. “É algo importante e que envolve uma série de fatos que não são simples”, destacou. **(N.L.)**

Junji pretende somar esforços

O deputado federal Junji Abe (MDB), que assumiu a cadeira de Paulo Maluf na Câmara, também não conseguiu se reeleger para o mandato 2019/2022. Ele recebeu pouco mais de 21,5 mil votos. “Agradeço imensamente cada um dos eleitores que manifestaram confiança em nosso trabalho e a todos os amigos que ajudaram em nossa campanha. Existe uma história de esforços e dedicação que não se resume no resultado das eleições, e que guardo em minha alma. Deus sabe o que faz. Forças divinas me embalam neste momento que é triste, mas não tira o mérito de todas as batalhas que desenvolvemos e que daremos continuidade até o último dia do mandato. Parabéns aos eleitos e torço para que realizem um ótimo trabalho, mantendo-me à disposição para somar esforços em benefício da população”, agradeceu Abe, que disse esperar a deliberação do partido sobre o apoio aos candidatos que concorrem aos cargos de governador e presidente. **(N.L.)**